



A escrita nas aulas de Inglês

Colégio Vital Brazil
15 Maio 2017 | 16h25

SIGA O ESTADÃO



Para se tornar proficiente em um idioma é necessário ter domínio das quatro habilidades comunicativas: compreensão auditiva, leitura, comunicação oral e escrita. Eli Hinkel, autora de diversos livros e artigos sobre aprendizagem de segunda cultura e gramática de segunda língua, escrita e pragmática, ressalta essa necessidade, afirmando que em uma era de globalização, objetivos pragmáticos do aprendizado de uma língua (como ter acesso a oportunidades técnicas, educacionais e profissionais) colocam maior valor em modelos educativos que sejam dinâmicos, que integrem as múltiplas habilidades e que foquem em uma comunicação significativa e no desenvolvimento da competência comunicativa dos alunos. Dessa forma, saber expressar-se oralmente em uma determinada língua é tão importante como saber comunicar-se corretamente por meio da escrita. Por esse motivo, no Colégio Vital Brazil as habilidades comunicativas do inglês são desenvolvidas de maneira concomitante, mas respeitando as diferentes idades, fases do desenvolvimento e conhecimento linguístico dos alunos.



O trabalho com a escrita em inglês tem início no 2º ano do Ensino Fundamental I. Nessa fase, que se estende até o 3º ano, em que os alunos ainda estão em processo de alfabetização, o foco ainda está na fala e na compreensão auditiva. Durante as aulas, a escrita começa a ser trabalhada por meio de palavras e frases curtas para que os alunos possam associar os sons das palavras da língua inglesa à sua grafia. Dessa maneira, mesmo alunos que ainda não estão totalmente alfabetizados conseguem ter um bom desempenho durante as aulas e nas provas.

A partir do 4º ano, o trabalho com a escrita torna-se mais sistematizado, com a produção de frases mais complexas. Nesse momento, os alunos passam a trabalhar com mais projetos que os repertórios para o desenvolvimento da leitura e da escrita. Um desses projetos, permanente para alunos de 4º e 5º ano, é o *Joca Newspaper*, no qual os alunos fazem a leitura e o estudo do encarte *Joca in English*, do Jornal Joca. Os objetivos gerais dessa atividade são: fomentar o hábito de leitura de jornais em inglês; repertoriar os alunos sobre conhecimentos gerais; estimular o contato das crianças com diversos gêneros textuais; e ajudá-las a desenvolver uma visão mais crítica do mundo. No 5º ano, os alunos já escrevem parágrafos e textos completos, começando a explorar gêneros textuais diversos como o cartão postal e o e-mail.

NEWSLETTER Educação

Receba no seu e-mail conteúdo de qualidade

Ao ingressarem no Ensino Fundamental II, os alunos são alocados em estágios de acordo com o nível de conhecimento linguístico e perfil. Esses alunos têm por volta de 11 a 12 anos e estão entrando no quarto e último estágio do desenvolvimento humano, segundo o psicólogo e epistemólogo suíço Jean Piaget. Essa é a fase das operações formais, momento em que os estudantes conseguem formular hipóteses e pensar de maneira abstrata. A partir daí, portanto, a produção de diversos gêneros textuais pode ser realizada de maneira mais consistente e sistematizada, e os alunos escrevem, no mínimo, um texto por unidade do livro didático, no qual trabalham com os conteúdos aprendidos ou revisados.

Nos estágios básicos (TE1 ao TE4), as propostas de textos são, em geral, voltadas para tópicos mais concretos, como descrições de si, de sua família e amigos, cartas sobre gostos pessoais, postagens em blogs, narrativas sobre fatos ocorridos em suas vidas, entre outros. É importante ressaltar que a escrita é vista como um processo e não apenas um produto. Por esse motivo, todo texto produzido é planejado, elaborado, revisado, corrigido e, por fim, reescrito. Cada fase desse processo é de extrema importância para o desenvolvimento da habilidade de escrever, pois faz com que o aluno entenda e corrija seus erros, sempre construindo sentidos com base em seu repertório não só linguístico, mas também cultural.



A partir do nível intermediário, os gêneros textuais trabalhados já são, em sua maioria, voltados para aqueles contemplados nos exames de Cambridge FCE, CAE e CPE: *essay, article, report, e-mail, informal e formal letter e review*. Esse trabalho é continuado e ampliado nos níveis intermediário-avançado e nos cursos preparatórios para essas certificações internacionais.

No momento em que os alunos prestam o FCE (*Cambridge English: First*), eles precisam já estar repertoriados para, segundo o *Cambridge English Language Assessment*, escreverem em inglês de maneira clara e detalhada, expressando opiniões e explicando as vantagens e desvantagens de diferentes pontos de vista. Para tanto, é essencial que os alunos tenham desenvolvido não apenas o conhecimento linguístico do idioma, mas também o pensamento analítico e crítico.

Os diversos projetos do Departamento de Inglês, como o *Reading Time* – projeto de leitura e discussão de livros paradidáticos que acontece a partir do 2º ano do Ensino Fundamental I – e os *Speeches* – apresentações orais nas quais os alunos manifestam sua opinião sobre um determinado tema – motivam os alunos a refletirem e defenderem seu ponto de vista ao escreverem um texto. Esses projetos, que integram as diferentes habilidades, possibilitam que os estudantes sejam muito mais do que meros reprodutores de ideias ao escreverem um texto em inglês, eles permitem que os alunos sejam autores verdadeiramente autônomos.

Malra Gonçalves Malosso

Coordenadora-assistente de Inglês.

Mais conteúdo sobre: [Inglês](#) [Globalização](#) [Jornal Joca](#)

[Escrita](#)